

IMPACTO DO PROTOCOLO PARA ANALGESIA DE PARTO NA ASSISTENCIA MATERNA E NEONATAL

AUTORES

Guilherme Camara;
Anatália Lopes de Oliveira Basile;
Marcelo Antônio Negrão Gusmão;

EIXO TEMÁTICO

Saúde reprodutiva, parto, nascimento e puerpério

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
Departamento do Parto Seguro, São Paulo – SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

A analgesia de parto é importante no manejo humanizado do parto, além de fundamental sob a perspectiva de empoderamento da mulher e melhoria da percepção de segurança.

OBJETIVO

Observar o impacto de um protocolo baseado em evidências para oferta de analgesia de parto mediante bloqueio de neuroeixo, comparando os dados anteriores e posteriores desta estratégia em termos de redução das taxas de cesariana e admissão em UTI neonatal.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência com base em dados secundários anonimizados de relatórios gerenciais comparando os dados referentes à taxa de cesariana e admissão em UTI neonatal nas maternidades do Programa Parto Seguro, antes da adoção do protocolo de analgesia de parto (01/2024), com os mesmos dados de 05/2024. Também foram analisadas as taxas de analgesia de parto por bloqueio de neuroeixo realizados no período.

CONCLUSÃO

Apesar do crescimento na realização de bloqueios de neuroeixo, as taxas de cesariana ainda não manifestaram queda. Entretanto, observou-se tendência a queda nas admissões na UTI neonatal. Capacitações sobre o controle de vitalidade intraparto na analgesia de parto, podem reduzir o número de cesarianas indicadas por falso sofrimento fetal. Novos estudos comparando períodos semelhantes poderão fornecer dados mais precisos sobre a estratégia.

RESULTADOS

No período estudado, a realização de procedimentos de analgesia de parto por meio do bloqueio de neuroeixo variou de 27% para 34%. Neste período a taxa admissões na UTI neonatal apresentou discreta queda, indo de 118 casos em janeiro para 110 casos em maio. A taxa de cesarianas apresentou crescimento de 36,71% em janeiro para 38,45% em maio.